



Nº 02
NOVEMBRO 2017

BOLETIM INFORMATIVO DA CIPA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DR. MIGUEL RIET CORRÊA JR. (HU-FURG/EBSEH)

DIAGNÓSTICO INICIAL DA SEGURANÇA NO AMBIENTE HOSPITALAR

O principal objetivo de um hospital é a prestação de serviços na área da saúde, com qualidade, eficiência e eficácia. Uma breve introdução ao assunto é dada a seguir:

- **Qualidade:** Aplicação apropriada do conhecimento disponível, bem como da tecnologia, no cuidado da saúde. Denota um grande espectro de características desejáveis de cuidados, incluindo eficácia, eficiência, efetividade, equidade, aceitabilidade, acessibilidade, adequação e qualidade técnico-científica.
- **Eficácia:** A habilidade do cuidado, no seu máximo, para incrementar saúde.
- **Eficiência:** A habilidade de obter o máximo de saúde com um mínimo custo.
- **Efetividade:** O grau no qual a atenção à saúde é realizada. Isto não pode ser alcançado sem a administração efetiva de um programa de prevenção de acidentes que proporcione condições ambientais seguras para o paciente e para os profissionais que aí desenvolvem suas atividades de trabalho. O Hospital deve desenvolver continuamente essa política, assegurando que Diretores, Gerentes e Funcionários estejam cientes de suas responsabilidades na redução de riscos e acidentes.

Devem promover e reforçar práticas seguras de trabalho e proporcionar ambientes livres de riscos, em acordo com as obrigatoriedades das legislações vigentes. A complexidade dos temas que envolvem a segurança no ambiente hospitalar, exige um tratamento multiprofissional, tanto para a tomada de decisões técnicas, como para as administrativas, econômicas e operacionais.

OBJETIVO DO BOLETIM

Este boletim tem por finalidade apresentar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Gestão 2017/2018, aos trabalhadores do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. da Universidade Federal do Rio Grande (HU-FURG), vinculado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Segundo a legislação vigente, todo empregador com mais de 20 funcionários deverá, obrigatoriamente, organizar e manter em funcionamento a CIPA. Na Comissão, os trabalhadores atuam em parceria com a administração, zelam pelas normas de segurança e buscam melhores condições do trabalho. Assim, o HU-FURG mantém duas Comissões: da Fundação de Apoio ao Hospital de Ensino do Rio Grande (FAHERG) e da Ebserh.

Os diversos profissionais, em especial os gerentes e diretores, visando avaliar suas posturas frente aos temas de segurança no ambiente de trabalho, devem analisar os seguintes aspectos:

- a. As obrigações legais referentes à segurança do trabalho estão sendo cumpridas? Estão resultando em níveis de segurança aceitáveis?
- b. Os profissionais da área clínica estão utilizando equipamentos tecnologicamente compatíveis com a demanda? Sabem operá-los adequadamente?
- c. Existem, no hospital, programas de treinamento e reciclagem adequados para uso da tecnologia médica?
- d. O hospital possui equipe de manutenção? Essa equipe possui os recursos necessários para a manutenção de equipamentos médicos e de infraestrutura? É realizada a manutenção preventiva dos equipamentos vitais?
- e. Possui Brigada Contra Incêndio (BCI)? Possui sistemas automáticos para extinção de incêndio? São eficientes e suficientes?
- f. Possui sistema de geração de energia elétrica de emergência?
- g. Os custos gerados com acidentes envolvendo funcionários e pacientes no ambiente hospitalar estão compatíveis com os investimentos feitos nas áreas de aquisição, treinamento e uso de tecnologias?
- h. Os funcionários usam os equipamentos de segurança? São suficientes? Os riscos ambientais estão identificados e corrigidos?
- i. Os funcionários utilizam adequadamente suas ferramentas de trabalho? São suficientes para garantir o funcionamento seguro dos equipamentos e sistemas?
- j. Os pacientes e visitantes recebem algum tipo de orientação sobre como agir em caso de incêndio?
- k. Existem, no hospital, profissionais com dedicação exclusiva na área de segurança?
- l. Existem, no hospital, todos os projetos de arquitetura e engenharia atualizados que possibilitem a tomada de decisões com maior precisão e segurança?
- m. O hospital possui planos de emergência para enfrentar situações críticas como falta de energia elétrica, água, incêndio?
- n. Existe no hospital uma lista de empresas prestadoras de serviços, que estejam aptas a prestar serviços aos equipamentos e instalações de acordo com as normas de segurança aplicáveis?
- o. Existe, no hospital, a ficha cadastral dos equipamentos existentes que indique a periodicidade dos testes de segurança e de desempenho dos mesmos?
- p. São feitas, frequentemente, pelo menos mensalmente, reuniões com a comunidade de saúde, para discutir problemas de segurança existentes em sua unidade de saúde?



Atitudes profissionais para o gerenciamento da segurança

Todos os níveis de gerenciamento devem, constantemente, reforçar as regras e regulamentos de segurança, estar alerta e identificar as práticas e condições inseguras, tomando, imediatamente, atitudes apropriadas para corrigir irregularidades. Os diretores e gerentes têm a responsabilidade de zelar para que ambos, ambiente e funcionário, apresentem-se em condições adequadas de segurança e devem considerar a prevenção de acidentes como uma parte normal de suas atividades rotineiras.

A responsabilidade pelas questões de segurança está necessariamente atrelada aos funcionários. Cada um deles deve seguir as práticas de segurança no trabalho, através do uso de regras e regulamentos. Para tanto, criar um programa de saúde ocupacional e segurança do

trabalho do hospital se faz necessário. É preciso estar constantemente alerta para os riscos de acidentes em qualquer local do hospital, comunicando à sua chefia imediata qualquer eventualidade, prática ou condição insegura.

O TRABALHO DOS
CIPEIROS
CONTRIBUI PARA
UM AMBIENTE
MAIS SEGURO E
SAUDÁVEL PARA
TODOS OS
TRABALHADORES

Adaptado de: http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_seg_hosp.htm

SUSTENTABILIDADE

Muito se tem falado sobre sustentabilidade nos meios de comunicação, mas nem todos conhecem essa palavra, e muito menos para que serve. Podemos dizer, na prática, que o conceito de sustentabilidade significa promover a exploração de áreas ou de recursos naturais, de forma que o meio ambiente continue em equilíbrio entre o homem e a natureza, promovendo assim um crescimento sustentável.

Pode parecer um conceito difícil de ser implementado e, em muitos casos, economicamente inviável. No entanto, não é bem assim. Mesmo nas atividades humanas altamente impactantes, como a mineração, a extração vegetal, a agricultura em larga escala, a fabricação de papel e celulose, a sustentabilidade revelou-se economicamente viável e em muitos deles trouxe um fôlego financeiro extra. Assim, as ideias de projetos empresariais, que atendem aos parâmetros de sustentabilidade, começaram a multiplicar-se e espalhar-se por vários lugares antes degradados do planeta.

Adaptado de: www.atitudesustentavel.com.br

Planejar o descarte de resíduos

Mesmo em hospitais que não possuem um programa formalizado de sustentabilidade, o descarte de resíduos sólidos é previamente planejado por conta de regras estabelecidas pela Anvisa e pela legislação federal (nº 237) sobre o lixo hospitalar. No entanto, é possível sair da obrigação e ser mais agressivo nas ações de descarte. Primeiramente, é necessário desenvolver uma consciência coletiva através da orientação para a separação do lixo e para informar as pessoas sobre as melhores práticas para economia de recursos e sustentabilidade. Banners e informes dentro do elevador ou banheiros dão dicas para o público do hospital. Torneiras automáticas e vasos sanitários com sistema de caixa acoplada com fluxo duplo para sólido e líquido, além da captação de água da chuva, ajudam a economizar água na instituição. Além disso, a adoção de estratégias de preservação ao meio ambiente agrega valor à marca de um hospital. Instituições proativas se destacam na comunidade. Por outro lado, o envolvimento de um hospital em uma denúncia de destinação inadequada de resíduo de esgoto não tratado prejudica bastante sua imagem.

Adaptado de: <http://hrpt.org.br/2017/10/06/hospitais-publicos-do-para-receberao-reconhecimentos-nacionais-por-attitudes-sustentaveis/>



Plástico

Copos descartáveis, sacolas e sacos plásticos, CDs, disquetes, embalagens plásticas, embalagens tipo PET, canos e tubos plásticos em geral.



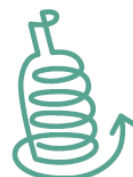
Papéis

Jornais e revistas, caixas em geral, aparas de papel, fotocópias, envelopes, cartazes velhos, papel de fax, embalagens tipo longa vida.



Metal

Tampinha de garrafa, latas de óleo, leite em pó e conservas latas de refrigerante, alumínio, embalagens metálicas de congelados.



Vidro

Recipientes e frascos em geral, garrafas de bebidas, copos, potes de produtos alimentícios, cacos.



Orgânico

Restos de comida, papel higiênico, lenços de papel, guardanapos, absorventes.



CIPA/EBSERH GESTÃO 2017-2018

Presidente: Gladimir F. Teixeira | Vice-Presidente: Edmeia Brandão Barcellos Pereira

Texto: Gladimir F. Teixeira e Fabia Souza

Revisão: Adriane Freitas da Silva | Edição: Andréia Pires

Acesso: <http://www.ebserh.gov.br/web/hu-furg/cipa>